

## Formadores

**Franz Rieger**, nascido em 1948, psicólogo e pedagogo social, psicoterapeuta de orientação sistémica corporal e familiar. Formado em Massagem Biodinâmica, trabalho corporal reichiano, terapia familiar e de casal, constelação familiar. Co-director do Instituto para Terapia Sistémica – Munique.

**Margarethe Weber**, nascida em 1945, farmacêutica, naturopata, psicoterapeuta. Formada em constelação familiar e terapia sistémica, corporal, familiar e de casal, massagem biodinâmica e terapia de comunicação contemplativa. Co-directora do Instituto para Terapia Sistémica – Munique.

**Bernd Hohmann**, nascido em 1954, dois filhos, psicólogo, psicoterapeuta. Formado em Psicanálise, terapia familiar, de grupo, gestalt, psicodrama e terapia psico-corporal sistémica. Nos últimos cinco anos dedicou-se ao trabalho com toxicodependentes.

## Coordenador da Acção de Formação

**Thomas Riepenhausen**, nascido em 1949, uma filha. Formado em Psicologia Biodinâmica (Londres). Certificado Europeu de Psicoterapia ([www.europsyche.org](http://www.europsyche.org)). É membro da Federação Nacional de Medicinas Alternativas e Naturais (FENAMAN) e da Associação Europeia de Terapia Psico-corporal (EABP, [www.eabp.org](http://www.eabp.org)).



Terapia e Formação, Lda  
Rua das Flores, 57 – 2º  
4050-265 Porto  
Tel./Fax – 222 059 584  
e-mail: [asaseraizes@sapo.pt](mailto:asaseraizes@sapo.pt)

# Processo Corporal e Estrutura Familiar

## Acção de Formação

Junho 2003 até Maio 2004

Formadores:  
**Franz Rieger, Margarethe Weber e  
Bernd Hohmann**

A presente acção de formação reúne em si duas abordagens que parecem, à primeira vista, contraditórias : a terapia psico-corporal e a terapia sistémica. Se, na primeira, o *carácter* de uma pessoa é o ponto de partida do trabalho, com um pensamento causal e analítico, virado para um défice adquirido no passado, na segunda interessa a dinâmica do sistema envolvente, os recursos, procura-se uma solução para o futuro.

A própria experiência com as constelações familiares mostra, no entanto, que pessoas que viram o seu desenvolvimento dificultado na infância a nível de expressão emocional e da força do seu *Eu* , tem muitas vezes dificuldade em entrar em contacto com os seus sentimentos e fazer, de facto, o que Bert Hellinger chama *tomar os pais*.

Por outro lado as limitações da abordagem psicoterapêutica habitual, incluindo a psico-corporal, tornam-se evidentes quando o cliente não arreda pé repetindo o seu trauma infantil e não encontra o caminho para a sua identidade adulta – dado um enredo sistémico subjacente.

A orientação do nosso trabalho, resultado de muitos anos de experiência com cada uma destas duas abordagens, é esta: Quanto mais cedo e mais profundamente perturbado o processo de desenvolvimento, tanto mais fortemente interrompido o contacto com o *ser* e o núcleo, os sentimentos e os impulsos, e conseqüentemente a pessoa tem dificuldade em tomar os pais, sair dos seus enredos, fazer o *movimento interrompido em direcção aos pais*, encontrar e ocupar o seu próprio lugar no sistema. Nestes casos, recorrer ao tesouro que a teoria e prática clínica dos *caracteres* representa é altamente útil. Além disso é fácil estabelecer um paralelo entre os diferentes tipos de caracteres e padrões familiares específicos que, por seu lado, indicam um certo tipo de enredo.

### **Destinatários da Acção de Formação:**

Psicoterapeutas, massagistas biodinâmicos e formandos nessas áreas.

### **Condições de acesso:**

- pelo menos um ano de formação em terapia psico-corporal, transpessoal, psicodrama, massagem biodinâmica ou afins;
- processo terapêutico pessoal anterior;
- compromisso de terapia individual paralela;
- preenchimento da ficha de inscrição;
- entrevista com o coordenador da formação.

### **Preço:**

1400 € ou 11 mensalidades de 140 € (1540 €) em cheques pré-datados de 01 de Maio 03 a 01 de Março 04.

### **Datas e Locais dos encontros:**

- 19 a 22 Junho 03, Monjas Dominicanas, Lisboa
- 11 a 14 Setembro 03, Quinta da Cerca, Tábua (Viseu)
- 06 a 09 de Novembro 03, Pdª da Juventude, Almada
- 11 a 14 de Março 04, Torre d'Aguilha, Carcavelos
- 06 a 09 de Maio 04, Quinta da Cerca, Tábua (Viseu)

### **Encontros Intercalares em Lisboa e no Porto**

com Thomas Riepenhausen em locais e datas a definir

## Conteúdos da Acção de Formação:

### 1º Encontro

Introdução ao trabalho sistémico com o corpo e a família

- diagnóstico corporal e sistema familiar;
- delimitação entre trauma de desenvolvimento e trauma de choque;
- estrutura de carácter: a criança carente (estrutura oral)

### 2º Encontro

Trabalho com distúrbios precoces

- estruturas *esquizóide* e *borderline*
- limites, segurança e confiança;
- identidade de adulto e competência social

### 3º Encontro

Amor, sexualidade e relação de casal

(os companheiros dos formandos estão convidados para este encontro)

- linguagem corporal e expressão de sentimentos;
- auto-estima e comunicação, dissolução de projecção na relação

### 4º Encontro

Processo de independência e autonomia

- sexualidade e energia do coração;
- caracteres masoquista, rígido e histérico;

### 5º Encontro

Despedida, recursos pessoais e visão do futuro

- sair da simbiose;
- narcisismo (o pequeno príncipe da mamã, a pequena princesa do papá); procura da verdadeira identidade desenvolvimento do self e da personalidade.

Assim, determinados padrões de constelação permitem deduzir que tipo de carácter uma pessoa aí envolvida terá tendência a desenvolver; a própria pessoa ilustra, tanto na postura corporal como no comportamento, esse sistema familiar, indica qual o lugar dessa pessoa no sistema, como tentou sobreviver e orientar-se nele.

Concretamente, o desenvolvimento do carácter *esquizoide* tem, na maior parte das vezes, lugar num sistema familiar marcado por fortes tendências de separação e divisão de maneira que, em termos psico-corporais, é indicado trabalhar com integração, *holding* e aconchego. A estrutura *oral-carente* corresponde, regra geral, a um sistema familiar parecido onde pelo menos um dos pais não viu satisfeito, muitas vezes durante gerações, as suas necessidades básicas de nutrição e ser visto. Ao carácter *rígido* corresponde um sistema familiar dominado pelo poder e o esforço em vez do amor. No carácter *narcisista* - que podemos também chamar “o pequeno príncipe de mamã ou a pequena princesa de papá” – a criança torna-se confiante e substituto de parceiro de um dos pais dada a falta de identidade adulta homem/mulher no sistema dos pais. A confusão acerca do limite entre gerações perdura muitas vezes já há algumas gerações. A estrutura *borderline* costuma corresponder a um sistema familiar marcado por fortes tensões e transgressões de limites. Aqui a criança em questão costuma estar no centro, quer dizer no foco da catástrofe. Como adulto, essa pessoa continua a procurar o lugar da vítima ou do algóz para, assim, ganhar inconscientemente reconhecimento. O trabalho corporal desenvolvido para esta estrutura, no sentido de fortalecer o núcleo e o *ser*, delimitar os *Eus* infantil e adulto, pode ser utilizado para apoiar o de constelações para opôr ao mecanismo da “paixão pelo drama” o desenvolvimento da

auto-estima e do auto-respeito. O tema central do sistema familiar da estrutura *masoquista* costuma ser a recusa da parte dos pais de tomar responsabilidade para, em vez disso, aguentar e sofrer o destino. A criança que cresce nessa família desenvolve uma grande capacidade de carregar sofrimento, culpa e peso, servindo, assim, o sistema. A esta sua força característica corresponde a imensa dificuldade em sair do enredo no contexto de constelações. Aqui está indicado o trabalho psico-corporal de levar a pessoa a admitir fraqueza e construir a força do seu *Eu*.

### **No interface entre terapia psico-corporal e constelações: trabalho de processo e focado na solução**

Queremos, agora, apresentar alguns pontos de interface onde o acompanhamento psico – corporal é indicado, seja antes, durante ou também depois de uma constelação familiar de maneira que os trabalhos orientados no processo e na solução se possam complementar.

- No caso do *Movimento Interrompido* através de exercícios específicos de terapia corporal, preparando e acompanhando a constelação conforme as diferentes estruturas de carácter;
- Na *dissolução da triangulação* para sentir e ocupar o lugar apropriado no sistema e para construir a identidade do *Eu*;
- Na *dissolução de aliança* de um filho com um dos pais contra o outro através de exercícios que apoiam a delimitação e facilitam a devolução de funções incorrectamente assumidas;
- No *tomar dos pais* e no restabelecer da hierarquia entre as gerações através de exercícios que propiciam o cliente a abandonar o papel de um adulto assumido erradamente na família de origem, o desenvolvimento da auto – confiança e abertura do coração de maneira a que o amor possa fluir de novo;

- No caso de *experiências de trauma de choque* o trabalho psico-corporal é preciso para desfazer os reflexos de susto a nível físico, psíquico, emocional e mental;
- Na *despedida não resolvida* o trabalho psico-corporal de expressão é indicado para apoiar o processo de luto para fazer aflorar sentimentos retidos (por exemplo no caso de morte súbita, separações, etc.)
- Na *falta de auto – estima* e em pessoas que se sentem pouco a si próprias em complemento à constelação para construir e fortalecer a estrutura do *Eu*;
- Em *tendências de despersonalização e desestabilização*, confusão, dispersão e distúrbios precoces, uma fase de trabalho psico-corporal pode ser necessária antes da constelação para integração e estabilização da personalidade; também depois da constelação para ancorar as experiências vividas corporalmente e evitar recaídas;
- No caso de *identidade sexual reduzida quando adulto(a)* através de apoio psico-corporal na ocupação de um lugar de relação autónomo, enquanto homem ou mulher, no casal, na família e na profissão;
- Em *sentimentos retidos ou incontroláveis* é preciso prestar atenção, através do trabalho psico-corporal, à delimitação, enraizamento, orientação e expressão emocional controlada, sobretudo antes, mas também durante e depois do trabalho com constelações.